



Prefeitura Municipal de Vila Velha - ES
Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Demonstrativo das Receitas de Operações de Crédito e Despesas de Capital
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Janeiro a Dezembro 2012/Bimestre Novembro-Dezembro

LRF, art.53, § 1º, Inciso I Anexo XI

R\$ 1,00

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre		SALDO NÃO REALIZADO
	(a)	(b)		(c)=(a-b)
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO (I)	53.637.450,00	10.828.652,51		42.808.797,49
DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS Até o Bimestre		SALDO NÃO EXECUTADO
		LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
DESPESAS DE CAPITAL	216.630.615,38	147.008.232,47	9.480.951,76	60.141.431,15
(-)Incentivos Fiscais a Contribuinte				
(-)Incentivos Fiscais a Contribuinte por Instituições Financeiras				
DESPESAS DE CAPITAL LÍQUIDA (II)	216.630.615,38	147.008.232,47	9.480.951,76	60.141.431,15
RESULTADO PARA APURAÇÃO DA REGRA DE OURO (III)=(I-II)	-162.993.165,38	-145.660.531,72		-17.332.633,66

FONTE: PRONIM RF - Responsabilidade Fiscal, 20/Abr/2013, 14h e 46m.

1

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art. 35, inciso II da Lei 4.320/64.

RODNEY ROCHA MIRANDA
PREFEITO MUNICIPAL

JOSÉ SATHLER NETO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS

ROBSON VIEIRA DAS MERCÊS
CONTADOR CRC/ES 007764/O-8